

## Mostra de Saberes e Fazeres: relato de ação extensionista

### *Muestra de conocimientos y habilidades: un informe sobre una actividad de divulgación*

Profa. Dra. Renata Silveira da Silva<sup>1</sup>

#### Resumo

O presente relato descreve a experiência do evento *Mostra de Saberes e Fazeres*, ocorrido em setembro de 2025, durante a programação do *III Festival das Letras*, vinculado ao Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa (Unipampa-Campus Jaguarão). O princípio norteador do projeto de extensão é que a universidade deve propagar não apenas saberes hegemônicos, mas também se tornar lugar de integração entre conhecimentos e fazeres plurais, prestigiando subjetividades e ofícios diversos. Na *Mostra de Saberes e Fazeres*, comunidade acadêmica e externa coabitaram um espaço organizado em formato de feira, onde expositores levaram produtos, gestados dentro e fora do ambiente universitário, por exemplo: artesanato (velas), habilidades manuais (costura/desenho), livros. As apresentações artísticas receberam programação específica, contemplando dança gauchesca, leitura de poemas e performance musical. A Mostra buscou criar um ambiente de valorização e visibilidade para práticas que, muitas vezes, ficam à margem dos espaços formais de ensino, reconhecendo e fortalecendo a diversidade social.

Palavras-Chave: Artes; Diversidade; Encontro; Saberes e fazeres.

#### Resumen

Este informe describe la experiencia del evento «Muestra de Conocimientos y Habilidades», que tuvo lugar en septiembre de 2025 durante el III Festival de las Letras, vinculado al Curso de Lengua y Literatura Portuguesa (Campus Unipampa-Jaguarão). El principio rector de este proyecto de extensión es que la universidad no solo debe difundir el conocimiento hegemónico, sino también convertirse en un espacio de integración entre conocimientos y habilidades plurales, valorando las diversas subjetividades y oficios. En la Muestra de Conocimientos y Habilidades, las comunidades académica y externa coexistieron en un espacio organizado en formato ferial, donde los expositores presentaron productos creados tanto dentro como fuera del ámbito universitario, tales como artesanías (velas), habilidades manuales (costura/dibujo), libros. Las presentaciones artísticas contaron con una programación específica, que incluyó danza gaucha, lecturas de poesía y presentaciones musicales. La exposición buscó crear un ambiente de aprecio y visibilidad para prácticas que a menudo se encuentran marginadas en los entornos educativos formales, reconociendo y fortaleciendo la diversidad social.

Palabras claves: Artes; Diversidad; Encuentro; Conocimientos y habilidades.

## 1 Introdução

O propósito deste relato é contar a experiência na execução do projeto de extensão *Mostra de Saberes e Fazeres*, que integrou a programação do III Festival do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa (Unipampa-Campus Jaguarão), de 8 a 10/10/2025.

A *Mostra de Saberes e Fazeres*, ocorrida no dia 9/10/2025, objetivou criar programação artístico-cultural no *III Festival das Letras*; oportunizar que a universidade fosse lugar de

---

<sup>1</sup> (Doutora em Letras; Universidade Federal do Pampa; Jaguarão, Rio Grande do Sul, Brasil; [renatasilva@unipampa.edu.br](mailto:renatasilva@unipampa.edu.br)).

circulação de saberes não hegemônicos; contribuir para a formação criativa dos participantes; criar um espaço plural de expressão, diálogo e aprendizado mútuo.

Neste relato de experiência, contamos sobre o surgimento do projeto, metodologia, resultados alcançados e possíveis desmembramentos da ação extensionista.

### **1.1 História do projeto**

O projeto *Mostra de Saberes e Fazeres* se origina de dois movimentos: 1) reformulação de ação extensionista já finalizada; 2) investigação de ações universitárias voltadas à mostra de conhecimentos populares.

Sobre a mudança de evento de extensão, em 2024, foi realizada uma *Mostra de Talentos*, durante o *II Festival das Letras* (Unipampa-Campus Jaguarão). A finalidade era revelar talentos de professores e alunos do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e de demais membros da comunidade acadêmica e externa. Essa proposta se tornou falha porque não indagava, de forma legítima, o que a universidade tinha a aprender com a comunidade externa e instituía os participantes do meio universitário como protagonistas, sem um observatório certo dos saberes externos aos muros da Unipampa, campus Jaguarão. Também ocorreram problemas de execução, pois o convite ao discentes não repercutiu; ficaram acanhados em mostrar na universidade seus talentos teatrais e de performance musical, por exemplo. A palavra "talento" reverberou de forma limitada, atrelada ao campo das artes, e a ação extensionista não alcançou saberes de outra ordem, por exemplo, as manualidades. No mais, a falta de equipamentos e de apoio técnico no campus Jaguarão para promoção de apresentações musicais tornou-se um agravante.

Na tentativa de revisão do projeto, que adquiriu sentido de experiência-piloto, buscamos ações extensionistas de outras universidades e três propostas foram inspiradoras. A Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) realizou a *Encruzilhada de Saberes e Fazeres: Corpo, Resistência, Ancestralidade e Regeneração* (2021). O projeto convidava lideranças comunitárias, artistas, pesquisadores a participarem de rodas de conversa, compartilhando suas vivências. Outra ação inspiradora foi a *Exposição Encontro de Saberes*, baseada em uma disciplina de mesmo nome ofertada na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Na página da universidade, consta que a disciplina se baseou em um projeto de 2010, do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia de Inclusão no Ensino Superior e na Pesquisa (INCTI) junto com a Universidade de Brasília (UnB). Na proposta, lideranças indígenas e afrodescendentes assumiam o papel de professores universitários, conduzindo aulas que promoviam a interculturalidade e a revisão da matriz de conhecimentos típica do ambiente acadêmico. Uma terceira ação interessante é o projeto *Encontro de Saberes*, realizado na Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), desde 2014. Esse projeto, à semelhança da UFRGS, tem como base a iniciativa do INCTI, sediado na Universidade de Brasília, em 2010, e desde 2014, a UFJF passou a ofertar em seu currículo a disciplina *Artes e ofícios dos saberes tradicionais*.

As falhas de concepção e execução do projeto *Mostra de Talentos* e a busca por projetos extensionistas semelhantes entre si por legitimar saberes historicamente marginalizados do ambiente universitário nos guiou para propor que a *Mostra de Saberes e Fazeres* se tornasse um momento de enaltecimento de conhecimentos e ofícios diversos. Diferentemente das propostas universitárias supracitadas, nessa ideia inicial, não tivemos um recorte para os participantes externos, com foco em povos de terreiro, indígenas, lideranças comunitárias, por exemplo. A Mostra ocorreu em formato de feira, onde todo sujeito, seja vinculado ou não à

universidade, tivesse espaço para expor aqueles saberes e fazeres que considera valiosos, amadurecidos em histórias de vida de pessoas comuns, convidadas a ver a universidade como lugar de escuta popular e de diversidade de protagonistas no compartilhamento de vivências.

### **1.2 Metodologia do projeto**

Previamente à execução do projeto, foi enviado um formulário elaborado no *google docs* para todos os discentes e docentes do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa, convidando a indicar quais saberes e fazeres poderiam expor. Paralelamente à Mostra na Unipampa, foi alimentada uma página do evento, com registro textual e imagético dos saberes e fazeres dos expositores/apresentadores. Para tanto, foi usado o *Padlet*, isto é, ferramenta *online* para criação de murais virtuais interativos e colaborativos. Também foi elaborado um material instrutivo para que os alunos do Curso de Letras soubessem coletar as informações necessárias à Mostra e atuassem como alimentadores da página, editada apenas pela coordenadora do projeto. A *Mostra de Saberes e Fazeres*, em formato virtual, pode ser acessada através do seguinte link: <https://padlet.com/renatasilva57/mostra-virtual-de-saberes-e-fazeres-2025-tfvc1zykl7dlmal1>.

A opção por formato híbrido da feira incentivou a participação de membros que não podiam se deslocar até a Unipampa ou que poderiam ir até o campus, mas não encontravam as condições logísticas para exposição de seus saberes e fazeres.

Sobre a certificação, o discente da equipe executora tinha três opções: a) expor seus saberes e convidar alguém da comunidade externa para ser expositor; b) não participar como expositor, mas convidar alguém da comunidade externa; c) expor seus saberes, sem convite a membros externos. A opção "A" gerava carga horária maior em relação às opções "b" e "c".

### **1.3 Saberes e fazeres mostrados**

A *Mostra de Saberes e Fazeres* ocorreu especificamente no dia 9/09/2015, das 20h40 às 22h, na sala 311, do campus Jaguarão. Antes do evento, de 26/8/2015 a 5/9/2015, foram enviados e-mails a todos os alunos do Curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa convidando para o projeto e explicitando as modalidades de participação. Artistas da comunidade externa foram contatados por intermédio dos discentes de Letras, responsáveis por captar personalidades municipais para comparecimento ao evento. No dia 9/9, na sala 311, das 20h40 às 22h, foram posicionadas mesas para exposição de produtos e serviços concomitante ao momento do café do *III Festival das Letras*. Nessas mesas, estavam: - *La vie en Velas*, de Gabriela da Silveira (comunidade externa); - *Diagramas lunares*, de Érika da Silva Souza (discente de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa); - *Costura: indumentária gaúcha*, de Dóris Barros (discente de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa); - *Romance policial*, de Andressa Barros (discente de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa); - *Desenho*, de Sheron Cabreira (discente de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa); - *A Literatura Infantojuvenil e as PCCs como espaço para criar* (discentes dos cursos de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa e Letras Espanhol e Literatura Hispânica: Laís Gonçalves, Amanda Arcoverde, Amanda Helena Rodrigues, Eriton Rodrigues, Letícia Maciel, Airete Schuch, Melissa Araújo, Luis Eduardo Echevengua).

Na sequência de apresentações artísticas, iniciadas às 21h10, estavam: - *Folk Art*, grupo formado por dez mulheres que dançam músicas da América latina (discentes da Unipampa e comunidade externa) - *Leitura de poemas e apresentação de livro*, de Mateus Vieira Có (discente de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa) - *Performance/dança*, de Morena Castilho (discente do Curso de Pedagogia, Unipampa- Campus Jaguarão) -

*Performance/dança*, de Aylla Garcia (discente de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa).

#### 1.4 Avaliação do projeto

Foram aplicados dois instrumentos avaliativos durante o evento: fichas impressas distribuídas entre os participantes e disponibilização de *QR Code* para acesso ao formulário *on-line*. Coletamos 18 fichas impressas anônimas de “participantes”; 7 fichas impressas anônimas de “expositores (comunidade interna)”; 1 ficha impressa anônima de “expositor (comunidade externa)”. Face ao enunciado “Deixe seus elogios, críticas ou sugestões para as próximas edições”, recebemos, nas fichas impressas, comentários demonstrativos do impacto da ação extensionista: a) Participantes: “Não tenho nenhuma crítica, somente elogios por tudo que vi e ouvi no dia de hoje”; “Maravilhosa”; Muito bom. Parabéns”; “Repita”; “Amei as apresentações artísticas, saiu do padrão e deixou o evento mais divertido”; “Tudo maravilhoso”; Ótimo”; “Tudo perfeito”; “Tudo maravilhoso”; “Adorei! Não tenho nenhuma crítica e gostaria de parabenizar os organizadores. Estava ótimo”; b) Expositores: “Incrível, cada ano fica melhor”; “Trabalho incrível e impecável com o todo o trabalho do Curso de Letras”; “Excelente”; “Muito bom”.

Considerando as respostas das fichas avaliativas e a observação *in loco* da atividade extensionista, ficou evidente que a *Mostra de Saberes e Fazeres* se constituiu como momento artístico e cultural do *III Festival das Letras*, repercutindo positivamente na comunidade interna e externa, convidada a vivenciar o espaço acadêmico de modo informal, lúdico, interativo.

Foi enviado questionário *on-line* para participantes da comunidade externa e obtivemos 3 respostas. Face ao enunciado “Deixe seus elogios, críticas ou sugestões para as próximas edições”, recebemos comentários demonstrativos do impacto da ação extensionista: “incrível, muitos talentos saberes e fazeres. Nota mil (=”; “Que o espaço deveria ser melhor planejado para apresentações artísticas.”; “Evento maravilhoso... parabéns pela organização”. Considerando as respostas, compreendemos a relevância da ação para a comunidade externa, que é convidada a se sentir pertencente à comunidade acadêmica, tem oportunidade de mostrar seus talentos e estabelecer parcerias.

Dentre as dificuldades na execução do projeto, podemos citar o não-respeito aos prazos de inscrição e de envio de informações pela comunidade discente; desistências de participação de última hora; vergonha de expositores e apresentadores para expor saberes e fazeres, sendo necessário replicar convites e explicar repetidamente a proposta à comunidade interna à Unipampa.

#### 1.5 Resultados alcançados e possíveis desmembramentos

Com o projeto, alcançamos os resultados pretendidos, a saber: que os participantes internos e externos à Unipampa percebessem a universidade como local de acolhimento de saberes plurais, não apenas lugar de formação profissional, mas também de pertencimento, de vínculos afetivos, de entretenimento e descobertas.

A *Mostra de Saberes e Fazeres* é um convite a articular Letras e outras linguagens. É também uma mostra da criatividade, fundamental para a atuação dos discentes, futuros docentes, nas diferentes situações que surgem durante o exercício da profissão. O registro *on-line* da Mostra, via *Padlet*, pode se transformar em material didático a ser usado pelos alunos em componentes de iniciação científica, no contraponto entre saberes científicos e do senso comum. Outra articulação possível, no ensino, é pensar que a Mostra virtual tem um perfil do expositor,

seguida do registro visual do seu saber, conseqüentemente, temos uma coletânea de minibiografias, gênero textual que pode ser objeto de estudo e compor material didático sobre modalidades da biografia.

Na extensão, a Mostra pode se tornar um projeto-piloto para outras ações extensionistas, tais como rodas de conversa, oficinas com membros da comunidade externa. A Mostra pode ser temática e transformar-se na base para a criação de uma disciplina em que lideranças comunitárias são docentes, à semelhança de outras universidades, supracitadas na história deste relato.

Na pesquisa, uma possibilidade é que os discentes, no movimento de entrevistar membros da comunidade externa, atentem ao funcionamento das narrativas orais na perpetuação da memória dos saberes populares. A *Mostra de Saberes e Fazeres* se articula com a ideia de cadastrar um projeto de pesquisa sobre *Gêneros textuais/discursivos nas Práticas Culturais e Tradicionais*, buscando identificar e analisar os gêneros discursivos presentes nas práticas sociais exibidas na Mostra. Nesse sentido, são exemplos de objetos de estudo: receitas orais e escritas; cantos de trabalho ou de ritual; cartazes, convites, folhetos produzidos pelos participantes; lendas; cantigas, histórias de vida.

A *Mostra de Saberes e Fazeres* foi uma experiência bem-sucedida, com potencial de ramificações. Pelo viés extensionista, a universidade pode dar voz à pluralidade de conhecimentos e à imbricação de saberes e fazeres populares e hegemônicos.

## **1.6 Referências**

ENCRUZILHADA DE SABERES E FAZERES. Disponível em:

<https://www.ufsm.br/unidades-universitarias/cal/2021/10/22/encruzilhada-de-saberes-e-fazeres-2>. Acesso em: 25 jun. 2025.

EXPOSIÇÃO ENCONTRO DE SABERES. Disponível em:

[https://www.ufrgs.br/encontrodesaberes/?page\\_id=389](https://www.ufrgs.br/encontrodesaberes/?page_id=389). Acesso em: 25 jun. 2025.

SABERES POPULARES E TRADICIONAIS PODEM TRANSFORMAR A

UNIVERSIDADE. Disponível em: <https://www2.ufjf.br/noticias/2023/09/06/saberes-populares-e-tradicionais-tem-potencial-para-transformar-a-universidade/>. Acesso em 25 jun. 2025.